

PETALKING: CÉLULA EDUCACIONAL COOPERATIVA DE INGLÊS

Francisco Victor S. de Lima¹, Leticia Pinheiro², Wladimir A. Tavares³

Campus da UFC em Quixadá – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Av. José de Freitas Queiroz, 5003 – Cedro – Quixadá – Ceará 63902-580

{leticiapinheiro3137, victorsuares2014, wladimirufc}@gmail.com

Abstract. *This article aims to stimulate the experience of cooperative learning, focusing on English, in a university environment. Carried out through the Institutional Tutorial Education Program (TEP), funded by the Department of Higher Education of the Ministry of Education (DHEME) and the UFC. This work focuses on the experiences of students in the process of learning and development of the English language, through interactive dynamics and the search for effective improvement of the second language.*

Resumo. *Este artigo tem por intuito estimular a vivência da aprendizagem cooperativa, com foco no inglês, em ambiente universitário. Realizado através do Programa de Educação Tutorial (PET) institucional, financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC) e pela UFC. Este trabalho tem o enfoque nas experiências dos estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da língua inglesa, através de dinâmicas interativas e a busca por aprimoramento efetivo do segundo idioma.*

Palavras-chave: *Aprendizado cooperativo. inglês. habilidades.*

1. Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que apresenta e formaliza um conjunto de disciplinas e habilidades a serem desenvolvidas no âmbito educacional de todas as escolas do país, uma delas é o inglês, que é introduzida de forma obrigatória a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Entretanto, muitos estudantes têm dificuldade em aprender o segundo idioma, devido às várias circunstâncias, como indisponibilidade de tempo, falta de investimento, timidez na pronúncia e difícil acesso a materiais de qualidade, o que torna seu aprendizado uma tarefa árdua.

Segundo Rajagopalan (2005) e Moita Lopes (2005) citados por Tílio e Rocha (2009), o idioma inglês na sociedade atual brasileira é imprescindível, tanto que hoje se tornou um dos bens simbólicos mais valorizados em nosso país, tendo um papel fundamental na transformação social. O Inglês é a principal língua usada para comunicação internacional e, por isso, é o idioma estudado por um maior número de brasileiros (MONTREZOR e SILVA, 2009), principalmente, nas áreas da tecnologia.

Visto isso, o aprendizado do inglês como uma segunda língua vem se tornando de fundamental importância para conquistar espaço no mercado de trabalho e para se comunicar bem em qualquer parte do mundo. Com isso em mente, aflorou a ideia de criar uma célula de estudo cooperativo voltada para a língua inglesa.

O aprendizado cooperativo é uma situação de aprendizagem na qual duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas (DILLENBOURG, 1999) ela possui como seu principal mecanismo a interação, assim proporciona um exercício nas habilidades socioculturais, resolução de problemas e pensamento crítico. Desta forma os integrantes aprendem a ser mais ativos durante o período de estudo, a fazer perguntas, a responder dúvidas e incentivar os outros.

A justificativa para o desenvolvimento desse projeto é, principalmente, ajudar os estudantes a aprimorarem o inglês de forma interativa e descontraída, para que consigam perder a vergonha da fala, leitura e escrita.

2. Objetivos

O aprendizado de um novo idioma é considerado um desafio por muitos, sobretudo em relação ao fator idade, que sempre foi ponderado como um item polêmico quando se fala em aprendizagem de uma nova língua. A metodologia de ensino cooperativo busca, em especial, a promoção do aprendizado, a solução de problemas, o desenvolvimento de competências sociais e a construção do conhecimento através da ajuda de colegas do grupo, com o fito de atingir um objetivo comum, no caso desse projeto, o aprimoramento do inglês.

2.1. Objetivos Específicos

Compreender a leitura, fala, audição e escrita na língua inglesa, aplicando uma metodologia de ensino que busca, em especial, a promoção do aprendizado, e a solução de problemas.

Promover o desenvolvimento de competências sociais e a construção do conhecimento através da ajuda de colegas do grupo a partir da participação, do engajamento e do compartilhamento de ideias.

3. Metodologia

Por ter sido criado durante o período de aulas no modelo remoto, o projeto foi idealizado de forma a utilizar em sua maioria ferramentas digitais, que fossem de fácil acesso aos participantes, a divulgação ocorreu por meios das redes sociais do PET-SI. Destinado, principalmente, aos alunos da Universidade Federal do Ceará, Campus de Quixadá. Com o projeto iniciado no semestre de 2021.2, apenas dez alunos realizaram a inscrição nas atividades, porém, na edição 2022.1 com o retorno das aulas presenciais, houve um aumento expressivo no número de inscrições, saltando de dez para quarenta e quatro alunos. Com salas reservadas durante o semestre, nos reunimos semanalmente. Desta forma a metodologia aplicada consistiu em um encontro semanal com a turma, que mais tarde foi dividida em duas, para que cada turma tivesse um acompanhamento mais próximo. Cada uma das turmas, onde houve uma rotatividade de atividades, que

exercitam as habilidades da língua inglesa, como: *Listening*, que consiste na capacidade de ouvir; *Writing* e *Reading*, é a capacidade de escrita e leitura; *Speaking* que se refere a pronúncia. Houve um incentivo para que os participantes utilizassem de forma complementar, o aplicativo duolingo, pois como demonstrado por (SANTANA e ABRANCHES, 2018, p.162) o uso do “Duolingo”, em seu formato simples e lúdico como se apresenta, em estilo de “game”, utilizando som e imagens, estimula a prática do exercício, sendo considerado um aplicativo motivador, acarretando assim, uma maior aprendizagem.

As duas principais dinâmicas utilizadas aconteceram da seguinte forma: (I) foi pedido que os integrantes formassem uma roda para uma dinâmica que trabalha com o *listening*, usando um site chamado “*Lyrics Training*” que tem o objetivo de desenvolver a audição e a escrita, através de músicas, onde ele reproduz o áudio e requisita que os usuários completem com a letra que ouviram. (II) utilizamos um site denominado *British Council*, que trabalha o *reading e speaking*, através de textos que os estudantes necessitam ler e compreender para que fossem respondidas questões relacionadas aos textos estudados, além disso convidamos os participantes a lerem trechos em voz alta para os demais com intuito de treinar a pronúncia e ajudá-los a vencer a vergonha e medo. Quando algum participante sentisse dificuldade, a turma era incentivada a ajudá-lo, por isso, além de exercitar o inglês as dinâmicas buscam incentivar os participantes a desenvolverem suas habilidades sociais e possam compartilhar suas experiências na discussão da resolução.

4. Resultados e Considerações Finais

O presente artigo apresentou uma abordagem cooperativa no ensino da língua inglesa, utilizando-se de interações entre os participantes em debates e resoluções de questões. Desta forma desenvolvendo o inglês, que por sua vez, apresenta-se como uma habilidade indispensável nos dias atuais. Consideramos que os resultados percebidos durante a produção deste trabalho foi, em suma, bastante positivo, percepção essa também observada nos alunos que participaram visto em Feedbacks como esses:

- Estudante e calouro de Sistemas de Informação 2022.1 que participou do PETalking: " A metodologia é bem inovadora, sabe? Aquela ideia de tentar descobrir as palavras em inglês é bem desafiadora. As dinâmicas em grupo, as formas de prática são bem legais."
- Estudante do 4 semestre de Sistemas de informação que participou do PETalking: " Acho legal a ideia da roda de interação, fazendo os participantes debaterem entre si, perderem a vergonha de falar em público e desenvolver o inglês"

Outro ponto positivo a se levar em consideração, é em relação às habilidades sociais desenvolvidas, durante as dinâmicas onde haviam leituras em voz alta. os participantes com dificuldades sempre recebiam apoio e incentivos dos demais integrantes o que por sua vez favorece um ambiente seguro e confortável para

que os mesmos continuassem a progredir no estudo da língua inglesa. desta forma pelos motivos apresentados consideramos que essa metodologia é eficaz em auxiliar aos participantes a desenvolverem suas habilidades sociais e na língua inglesa.

5. Referências

- [1] TÍLIO, R.; ROCHA, C. H. “As dimensões da linguagem em livros didáticos de inglês para o Ensino Fundamental I”. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 48, Unicamp, Campinas, SP, 2009. ISSN 0103-1813.

- [2] MONTREZOR, B.M.; SILVA, A.B. A dificuldade no aprendizado da Língua Inglesa. *Cadernos UniFOA*, n. 10, v. 1, p. 27-32, 2009.

- [3] SANTANA, R.; ABRANCHES, R. Duolingo: a utilização da plataforma como ferramenta didática para o processo de ensino e aprendizagem em línguas estrangeiras. *Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica*, Recife, v.4, n.1, p. 162-172, 2018.

- [4] BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

- [5] DILLENBOURG, P. What do you mean by collaborative learning? In: DILLENBOURG, P. (Ed.). *Collaborative-learning: Cognitive and Computational Approaches*. Oxford: Elsevier, 1999. p. 1-19.